



Trabalhos Científicos

Título: Intercorrências Durante O Pré-Natal De Recém-Nascidos Que Sofreram Asfixia E Realizaram Hipotermia Terapêutica

Autores: FABÍOLA TERTO MAGALHÃES RODRIGUES (UFCG); AMILTON ALBUQUERQUE DA SILVA (UFCG); CAMILA MUNIZ MEDEIROS (UFCG); GLENNY BRASIL GURGEL (UFRN); LUIZ OTÁVIO BARBOZA LEITE (UFCG); MARTA LÚCIA DE ALBUQUERQUE (UFPB); WALDENEIDE FERNANDES DE AZEVEDO (UFCG)

Resumo: Introdução – A assistência pré-natal tem como objetivo garantir o bem-estar materno e neonatal; intercorrências no período, entretanto, podem ter associação a um dos principais acontecimentos perinatais: a asfixia. Objetivos – Analisar as intercorrências registradas nas consultas pré-natais de mães de Recém-nascidos que sofreram asfixia em sala de parto e foram levados à UTI neonatal. Metodologia – Estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo e coorte transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (466/2012), de pacientes a termo que foram submetidos à hipotermia terapêutica (HT) na UTI Neonatal de um hospital público em Campina Grande-PB, que tiveram seguimento em ambulatório de referência da região, entre janeiro de 2014 e janeiro de 2015. Os dados foram analisados pelo programa estatístico SPSS versão 10.0. Os critérios de inclusão para HT foram respeitados, conforme a ILCOR. Resultados – Com uma população total da pesquisa de 18 RNs, 88,90% (16) das mães dos RNs que sofreram asfixia fizeram pré-natal e a maioria 83,33% (15) com mais de 6 consultas como preconizado pelo Ministério da Saúde ($\pm 2,81$; Média = 6,61). Todas as mães tiveram algum tipo de intercorrência durante o pré-natal 100% (18), com maior frequência as infecções urinárias 33,3% (6) e corrimentos 33,3% (6) com relato de tratamento em todos os casos. Houve também descrição de bolsa rota maior que 18h 22,2% (4), hipertensão 5,56% (1) e diabetes gestacional 5,56% (1). Além disso, 61,15% (11) das mães eram primíparas. Conclusão – A simples realização numérica das consultas pré-natais não pode ser considerada como um fator protetor definitivo da injúria perinatal em sala de parto. É importante, portanto, viabilizar não apenas o acesso quantitativo, mas sim qualitativo da gestante, sobretudo das primíparas devido à inexperiência frente ao processo, a uma assistência pré-natal especializada e integral no esforço de reduzir a prevalência da asfixia perinatal.